



Associação entre síndrome do intestino irritável e distúrbios de ansiedade e depressão

Adália Stéfanny de Araújo Cavalcante

RESUMO

A Síndrome do Intestino Irritável (SII) e os distúrbios de ansiedade e depressão são condições cada vez mais prevalentes e têm sido objeto de extenso estudo na literatura médica e psicológica recente.

Estudos epidemiológicos sugerem que a Síndrome do Intestino Irritável (SII) é uma das doenças gastrointestinais mais comuns, afetando 10% a 15% da população mundial em 2020. Ao longo dos anos, pesquisas têm revelado uma conexão estreita entre a SII e transtornos psiquiátricos, no entanto, a SII permanece subdiagnosticada e o exato mecanismo fisiopatológico dessa patologia ainda não é totalmente compreendido. Portanto, este resumo simples tem como objetivo analisar as evidências atuais sobre essa complexa relação, destacando as possíveis causas, mecanismos subjacentes e implicações clínicas para a compreensão e tratamento desse distúrbio.

Palavras-chave: ansiedade, depressão, síndrome do intestino irritável.

1 INTRODUÇÃO

Para isso, foi conduzida uma pesquisa que envolveu a seleção de estudos, entre os anos de 2015 a 2020, de elevado nível científico, por meio de bases de dados, como PubMed, Scopus e Google Scholar, considerando-se a qualidade metodológica e a síntese dos principais resultados encontrados.

Os resultados revelaram uma relação bidirecional entre a SII e distúrbios de ansiedade e depressão, prevalência significativamente maior de ansiedade e depressão em pacientes com SII em comparação com indivíduos saudáveis. A fisiopatologia subjacente a essa associação inclui a disfunção do eixo cérebro-intestino, alterações na microbiota intestinal, resposta inflamatória sistêmica e alterações na percepção visceral.

Conclui-se a importância de uma abordagem multidisciplinar no diagnóstico e tratamento da SII, considerando a interação entre o sistema gastrointestinal e o sistema nervoso central, por meio do controle adequado do transtorno psiquiátrico, envolvendo atuação de psiquiatras e psicólogos, como uma possível via terapêutica da Síndrome do Intestino Irritável.